



Projeto saúde em cena: relato de experiência

Project health in scene: story of experience

Resumo

Faz-se necessário desenvolver programas que orientem a população, com o propósito de não apenas diagnosticar problemas, mas de preveni-los através da informação. Para tanto, este projeto de extensão, através da peça teatral aborda a higiene bucal e os cuidados necessários para evitar as parasitoses nas crianças, além de alertar acerca dos acidentes domésticos na infância por meio de cartazes e conversas. A encenação, aberta ao improviso, teve como público alvo, 1059 crianças matriculadas em 13 Centros de Educação Infantil do município de São Mateus/ES, utilizando de um modo criativo, artifícios capazes de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras chave: Higiene; Acidentes Domésticos; Educação Infantil; Qualidade de Vida.

Abstract

One becomes necessary to develop programs that guide the population with the intention not only to diagnosis problems, but to prevent them through the information. Therefore, this extension project through the play portrays oral hygiene and care needed to avoid parasites in children, and warn about home accidents in childhood through posters and talks. The stage, opened to the improvisation, had as public target, 594 children registered 8 Centers of Infatle Education of the city of Is Mateus/ES, using in a creative way, artifices capable to improve the quality of life of these people.

key Word: Hygiene; Domestic accidents; Promotion of the Health; Prevention.

Marta Pereira Coelho¹

Ana Carolina Figueiredo da Silva²

Adriana Nunes Moraes Partelli³

Carla Milena Coqueiro Secchin⁴

Emanuelle Pires de Amorim⁵

¹Mestre em Enfermagem. Professora Assistente 3 da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, bairro Litorâneo. CEP: 29932-540. São Mateus, ES. E-mail: martapereira-coelho@hotmail.com

Tel: 8114-9010 / 3312-1527.

^{2,4,5} Enfermeira pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

³Mestre em Ciências Fisiológicas. Professora Assistente 4 da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/ Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

INTRODUÇÃO

O Projeto “Saúde em Cena” surgiu em 2007 integrado à disciplina do curso de Enfermagem Integração Social. A partir de 2008, tornou-se Projeto de Extensão. Este trabalho foi motivado pela necessidade de se empreender ações preventivas de saúde diante do grande índice de parasitoses na população de São Mateus/ES, apontado por outro projeto desenvolvido pela Universidade Federal do Espírito Santo/Centro Universitário Norte do Espírito Santo, intitulado “Saneamento Básico, Parasitoses Intestinais e Condições Socioeconômicas na Periferia de São Mateus” que realizou exames parasitológicos em crianças.

O projeto foi iniciado por graduandos da primeira turma de Enfermagem do CEUNES e hoje envolve várias turmas do curso. Após a revisão da literatura sobre o tema proposto, percebeu-se a necessidade de trabalhar o tema acidentes domésticos com crianças, incorporando-se ao projeto, considerando que este é um problema grave muito recorrente na comunidade.

Sabe-se que as enteroparasitoses são um importante indicador das condições de saneamento em que vive uma dada população. Segundo a UNICEF (1995), a população menor de cinco anos reflete bem o grau de contaminação de uma região, por se tratar de indivíduos com pouca capacidade de deslocamento e de maior vulnerabilidade espelhando, assim, as condições sociais da comunidade onde habitam (MACEDO, 1998).

As parasitoses intestinais têm frequência elevada no Brasil, assim como nos demais países em desenvolvimento, variando conforme a região, as condições de saneamento básico, o nível socioeconômico, a escolaridade, a idade e os hábitos de higiene dos indivíduos, dentre outros fatores. Elas acometem aproximadamente 80% da população nacional. As doenças causadas pelas parasitoses nas crianças se tornam cada vez mais em evidência e preocupantes (FERNANDEZ, 2006).

As doenças ectoparasitárias, como a pediculose, a escabiose e a tungíase, são muito comuns em comunidades carentes no Brasil, sendo frequente a presença de infestação severa e consequentes complicações (HEUKLBACH, 2003) que levam a reflexões sobre a efetivação de medidas voltadas à saúde.

Dentre as ações promotoras de saúde, a higiene bucal é um componente fundamental da higiene corporal das pessoas e é considerada a melhor forma de prevenção de cáries, gengivite, periodontite e outros problemas na boca, além de ajudar a prevenir o mau-hálito (halitose). A educação em saúde, através de suas ações, objetiva a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, assim como possibilita ao usuário mudar hábitos apoiando-o na conquista de sua autonomia. A atenção à saúde bucal deve considerar tanto as diferenças sociais quanto as peculiaridades culturais, ao discutir alimentação saudável, manutenção da higiene e o autocuidado do corpo, considerando que a boca é o órgão de absorção de nutrientes, expressão de sentimentos e defesa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Outro problema grave de saúde pública são os acidentes domésticos com crianças menores de cinco anos, que podem causar de danos severos e até a morte.

Estudos mostram que o mundo apresenta indicadores elevados de acidentes domiciliares infantis porque o acidente ainda é atribuído ao acaso, ou ainda como algo comum nesta faixa etária. Sendo assim, além da identificação dos fatores envolvidos na ocorrência dos acidentes e do encaminhamento de suas consequências, é preciso propor e experimentar formas de promover saúde e prevenir os acidentes domésticos infantis (ACKER; CARTANA, 2009).

Entre as formas de prevenção da saúde, educação é a principal porta de entrada para o acesso ao conhecimento e conscientização dessa necessidade. O teatro, instrumento utilizado no projeto, segundo Camargo (2007), oferece um espaço que concretiza os objetivos da educação para a saúde, agregando conhecimento e despertando emoções e reflexões, que resultam na tradução do significado das relações e do viver. O teatro apresenta-se como uma estratégia pedagógica lúdica, com enfoque artístico e criativo, ainda pouco incentivada pela formação acadêmica, porém fundamental importância para a humanização do profissional.

Utilizando-se do teatro, o projeto buscou oferecer orientações de forma lúdica, através de peça teatral, mostrando à comunidade que a luta contra as parasitoses e os acidentes domésticos na infância depende de todo um processo de ação coletiva. Com o projeto, foram propostas ações para mudanças de hábitos higiênicos; a realização de trabalho educativo preventivo com as crianças, professores e famílias sobre os fatores que levam às parasitoses e aos acidentes domésticos; a prevenção de doenças e a promoção à saúde e, por fim, a aquisição de novos conhecimentos e experiências, por parte dos acadêmicos, e uma forma confrontar a formação profissional com a prática na comunidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo no qual apresentamos um relato de experiência da atividade educativa desenvolvida por um grupo de 8 acadêmicos de Enfermagem, que se realizou através de um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo/Centro Universitário Norte do Espírito Santo, organizado em uma peça teatral.

Nas peças teatrais, os acadêmicos vestiram modelos caricaturados de personagens importantes nas áreas a serem trabalhadas, direcionados ao público alvo, ou seja, as crianças matriculadas em 13 Centros de Educação Infantil Municipais (CEIM's) de São Mateus/ES. Os conteúdos curriculares materializaram-se na arte teatral com a criação da estória e dos personagens. Foram criados os seguintes personagens: lombriga, pia, chuveiro, piolho, sapato, as crianças: Juquinha e Melissa e a mãe das crianças (Foto 1).

No palco, as encenações exigiram concentração, memorização do texto, emoção, expressão corporal, linguagem clara e a sincronia dos participantes. Todo o trabalho foi supervisionado por duas docentes do curso, que estimularam a participação ativa dos acadêmicos, fornecendo materiais de apoio e esclarecendo dúvidas sobre os temas.

Além do teatro, utilizou-se como recurso didático a exposição de cartazes (Foto 2), contendo desenhos de situações de risco para acidentes domésticos, pales-

Foto 1- Personagens: Lombriga, Pia, Chuveiro, Piolho, Sapato, as crianças: Juquinha e Melissa e a mãe das crianças.



Foto de Autoria da Equipe do Projeto Saúde em Cena/ CEUNES/UFES.

Foto 2 - Exposição de cartazes que auxiliam o aprendizado. Os cartazes são apresentados e discutidos com as crianças no final da peça teatral.



Foto de Autoria da Equipe do Projeto Saúde em Cena/ CEUNES/UFES.

tras sobre prevenção de parasitoses, incentivo às práticas de higiene oral e a prevenção de acidentes domésticos na infância.

O método utilizado no projeto foi o participativo, permitindo ao público alvo maior interatividade com os educadores (acadêmicos) e retirando-o a posição de apenas ouvinte. Dessa forma, as atividades se tornaram bastante dinâmicas, com as crianças demonstrando todas as técnicas ensinadas, verbalizando as consequências de não se prevenir e identificando as situações desfavoráveis à saúde.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NOS CEIM'S

O projeto foi realizado no período de março de 2008 a dezembro de 2009 e foi apresentado em três fases: 1) período preparatório; 2) elaboração das peças teatrais e 3) confecção das vestimentas e as apresentações.

Anteriormente às apresentações, os acadêmicos passaram por um período preparatório no qual se submeteram a um treinamento pelo orientador do projeto, almejando atingir os seguintes propósitos: revisão teórico-prática sobre os parasitas, aprendizado sobre os fatores predisponentes sobre as parasitoses mais comuns em crianças menores de cinco anos, acidentes domésticos e higiene bucal, para realizar a orientação aos escolares, professores e familiares.

Após o período preparatório, os conteúdos das cenas foram elaborados e as vestimentas dos personagens confeccionadas com o apoio do comércio local. O conteúdo das cenas, voltadas para o público infantil, foi gerado a partir de temas identificados pelos resultados de exames laboratoriais (EPF- Exame Parasitológico de fezes) do Projeto “Saneamento Básico, Parasitoses Intestinais e Condições Sócioeconômicas na Periferia de São Mateus”, realizados por acadêmicos do curso de Enfermagem, com uma amostra dos Bairros Vitória e Alvorada que explicitam as dificuldades detectadas da população local. Foi a partir desse estudo que se verificou a necessidade de ações voltadas para as práticas higiênicas da população de São Mateus, sendo então elaborado o presente projeto.

Seguiu-se, então, com a solicitação de autorização da direção dos CEIM's e com as apresentações nos 13 Centros selecionados (1.059 crianças trabalhadas), de diferentes bairros, cada uma com duração de 40 minutos, aproximadamente. Por meio de conversas com a direção dos Centros, constatamos que dos 13 selecionados, 7 não trabalhavam o tema parasitoses com as crianças, apesar de todos terem citado casos de diarreia, pediculose, tungíase e escabiose.

Durante a encenação, percebemos grande aceitação e participação das crianças que eram chamadas ao palco e estimuladas a verbalizar e a demonstrar as formas de se prevenir parasitoses e acidentes domésticos, além do grande interesse dos funcionários dos Centros de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Saúde em Cena” foi criado com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a partir do envolvimento das crianças como

forma de desenvolver a reflexão acerca da necessidade de adoção de hábitos saudáveis para a prevenção da saúde, de uma forma criativa e lúdica, bem como promover mais uma atividade cultural que integre acadêmicos de Enfermagem e a comunidade, representada pelos alunos da rede pública da educação infantil.

O projeto foi possível por se acreditar que o teatro é um meio alternativo para ensinar a importância dos processos de autotransformação pessoal e mudança de hábitos, porque permite o desenvolvimento da sensibilidade, da reflexão e da crítica na compreensão da realidade. Pela importância, sugere-se que esta temática seja integralizada à estrutura curricular, considerando-se a importância da formação do homem.

Pelos resultados observados, confirmou-se que a participação do profissional de saúde e de acadêmicos é de suma importância em projetos como este, que apresenta um papel social e educativo relevante e, por isso, ele deve ser incentivado por Universidades no intuito de executar o verdadeiro objetivo da extensão universitária: inserir o acadêmico na realidade da comunidade e nos problemas atuais de saúde.

REFERÊNCIAS

ACKER JIBV, CARTANA MHF. Construção da Participação Comunitária Para a Prevenção de Acidentes Domésticos Infantis. Rev. Bras. Enferm. vol. 62, nº.1, 2009.

CAMARGO R. A saúde em cena: o teatro na formação do enfermeiro [thesis]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP. 2006.p. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-17012007-151100/> >. Acesso em 04 de jul. 2007.

FERNANDEZ SCL. Avaliação Epidemiológica de parasitoses intestinais entre Escolares Assistidos por Micro-Áreas de Unidades de Saúde do Município de Poços de Caldas-MG [dissertation]. Minas Gerais: Universidade José do Rosário Vellano/UNIFENAS; 2006. 17p. Available from: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/cnsb/brasil_sorridente.php>.

HEUKLBACH J, OLIVEIRA FAZ, FELDMEIER H. Ectoparasitoses e saúde pública no Brasil: desafios para controle. Cad. Saúde Pública. 19 (5):1535-40, 2003.

MACEDO LMC, SILVA JRM, SILVA RR, OLIVEIRA LM, VIANNA MSR. Enteroparasitoses em pré-escolares de comunidades favelizadas da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública. 14 (4):851-5, 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal [Internet]. 2004. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf.

